



## QUEM CALA TEM MEDO

Fabiane Luckow\*

Meu silêncio  
Meu constrangimento  
Meu medo e meu temor  
Não são consentimento  
para qualquer transgressor.

Se com o grito preso na garganta  
Invades minhas divisas  
Não pense que não se levanta  
Um clamor por onde pisas

Quantos muros terei de levantar,  
para que não me invadam,  
para que não me saqueiem?  
Quantas vezes terei de gritar:  
“não avance sem se anunciar,  
não entre sem perguntar?”

Esse corpo não é terra de ninguém  
Não é montanha a ser conquistada  
Nem continente a ser “descoberto”.

---

\* Bacharela em Artes Visuais (com habilitação em Gravura) e em Música (com habilitação em Canto), pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEl); mestra em Música (área de concentração Etnomusicologia), pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); doutoranda em Teologia na Faculdades EST, na área de Teologia Prática. Bolsista CNPq. E-mail: fabianebl@gmail.com



Dentro dos muros que me obrigas a levantar  
há riqueza e fartura sem par  
mais fresco seria o mundo com minhas fontes  
mais colorido com minhas flores,  
mais pleno com meus frutos.

Mas tudo isso, escondido está  
pois o medo me ensina a calar,  
a levantar muros e esconder  
frutos que estariam maduros para colher.

**Recebido em:** 05 jun. 2023.

**Aceito em:** 05 jun. 2023.